



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FAMED39009	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Neurocirurgia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

CONHECIMENTOS

1. Adquirir vocabulário científico relacionado aos sinais e sintomas de alterações decorrentes de comprometimento do Sistema Nervoso Central (SNC).
2. Compreender as bases neuroanátomo-funcionais do exame neurológico geral e especial. Correlacionar sinais e sintomas neurológicos com estruturas do sistema nervoso central e suas respectivas funções.
3. Conhecer os defeitos embriológicos mais frequentes do sistema nervoso central (Ex.: Mielomeningoceles, Encefaloceles, Anencefalia, Microcefalia).
4. Identificar urgências e emergências neurocirúrgicas. Conhecer seu conceito, fisiopatologia, manifestação clínica, diagnóstico, achados no exame de imagem, medidas no atendimento inicial, tratamento e prognóstico.
5. Desenvolver um raciocínio diagnóstico diferencial neurológico e conhecer as condutas iniciais nas urgências e emergências mais prevalentes e incidentes em nosso meio (Defeitos de fechamento do tubo neural, Hidrocefalias Agudas, Trauma cranioencefálico (TCE), Traumatismo Raquimedular (TRM), Acidente Vascular Cerebral hemorrágico (AVC-h), Hipertensão Intracraniana e Aneurisma Cerebral).
6. Compreender os novos conceitos de dor além da nocicepção. Conhecer a fisiopatologia, as vias de condução, a manifestação clínica e o tratamento da dor neuropática.

HABILIDADES

1. Identificar estruturas neuroanatômicas, correlacionando o conhecimento anatômico normal com os achados dos exames de neuroimagens alterados (Radiografias de Crânio/Coluna, Tomografia e [Ressonância Nuclear Magnética](#) (RNM)) de pacientes em situações de urgência e emergência neurológica.
2. Aplicar o raciocínio diagnóstico diferencial (evolutivo, sindrômico, anatômico e etiológico) e propor condutas terapêuticas a partir do atendimento inicial, bem como as medidas de neuroproteção.

ATITUDES

1. Desenvolver comportamento adequado na abordagem de pacientes com defeitos embriológicos.

2. Desenvolver o comportamento adequado na abordagem inicial dos pacientes em situações de urgência e emergência neurocirúrgica (Defeitos de Fechamento do Tubo neural, Hidrocefalias Agudas, TCE, TRM, AVC-h, Hipertensão Intracraniana e Aneurisma Cerebral).
3. Desenvolver comportamento adequado no uso dos recursos diagnósticos do patrimônio público, nos encaminhamentos; desenvolver a iniciativa de busca de respostas às próprias questões inerentes ao atendimento inicial do paciente em situação de urgência e emergência neurocirúrgica.

2. EMENTA

Defeitos embriológicos do Sistema Nervoso Central, teoria e prática. Hidrocefalia. O exame neurológico geral e especial. Raciocínio diagnóstico e diagnóstico diferencial nas urgências e emergências neurocirúrgicas. Conceito, fisiopatologia, classificação, manifestação clínica, diagnóstico diferencial, condutas iniciais e prognósticos nas diversas situações de urgências e emergências neurocirúrgicas: Defeitos Embriológicos, Hipertensão Intracraniana, TCE, TRM, AVC-H, Aneurisma cerebral, malformação arteriovenosa (MAV). Neurocirurgia funcional e dor. Discussão de casos clínicos.

3. PROGRAMA

1. Defeitos Embriológicos. Epidemiologia. Fatores de risco. Prevenção. Embriologia do Sistema Nervoso. Defeitos do Fechamento do Tubo Neural (Encefalocele, Mielomeningocele, Anencefalia, Hidranencefalia). Defeitos da diferenciação e migração celular (Microcefalia). Exames de imagem. Mielomeningoceles e Encefaloceles rotas: medidas iniciais e prevenção de infecções. Hidrocefalia congênita. Tratamento. Prognóstico.
2. O Exame Neurológico. Raciocínio diagnóstico em neurocirurgia. Diagnóstico evolutivo (síndromes agudas e insidiosas). Diagnóstico sindrômico (síndromes motoras, sensoriais, nervos cranianos, cognitivas e funções superiores, álgicas). Diagnóstico etiológico. Exame do equilíbrio e marcha.
3. Hipertensão Intracraniana. Conceito. Fisiopatologia. Classificação e causas mais comuns. Síndromes de herniação cerebral. Manifestações clínicas. Raciocínio Clínico diagnóstico etiológico e diferencial. Sinais e sintomas para identificação precoce da hipertensão intracraniana. Exames de imagem. Medidas terapêuticas iniciais gerais. Medidas de Neuroproteção Cerebral. A craniectomia descompressiva. Condutas atuais na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
4. Traumatismo Cranioencefálico. Conceito. Epidemiologia. Prevenção. Fisiopatologia. Avaliação prática inicial. Avaliação e classificação de fraturas de crânio ao Rx. Diagnóstico tomográfico das lesões focais e difusas (Contusão cerebral, hematoma subdural, epidural, intracerebral, Lesão Axonal Difusa, Brain Swelling, Ferimentos por armas brancas e ferimentos por arma de fogo). Tratamento inicial. Guidelines e condutas no TCE leve, moderado e grave. Prognóstico.
5. Traumatismo Raquimedular. Conceito. Epidemiologia. Fisiopatologia. Prevenção. Apresentação Clínica. Avaliação prática inicial. Classificação. Tipos de fraturas. Diagnóstico radiográfico e tomográfico. Choque medular e Choque neurogênico. Síndromes medulares. Manejamento inicial de mobilização, medicamentos e indicação cirúrgica. Complicações sistêmicas associadas. Prognóstico.
6. Acidentes Vasculares Cerebrais Hemorrágicos Espontâneos. Patogênese. Epidemiologia. Prevenção. Avaliação clínica inicial. Diagnóstico. Medidas terapêuticas. Avaliação de exame de imagem no setor de urgência (Hipertensão arterial, metástases cerebrais, amiloidose, discrasias sanguíneas, abuso de drogas, transformações hemorrágicas de AVC-I, anticoagulantes etc). Tratamento. Prognóstico.
7. Aneurismas cerebrais e MAV. Conceitos. Epidemiologia. Fatores de risco. Patogênese. Manifestação clínica. Diagnóstico. Achados no líquido e exame de imagem. Medias clínicas iniciais. Prevenir ressangramentos, convulsões, vasoespasmo e lesões secundárias. Arteriografia digital cerebral. Tratamento cirúrgico. Tratamento endovascular. Prognóstico.

8. Neurocirurgia Funcional e Dor. Fisiopatologia, classificação e avaliação da dor. Síndromes dolorosas mais prevalentes: Síndrome dolorosa miofascial (SDMF), dor oncológica, dor neuropática, dores funcionais (neuralgia do trigêmeo), tratamento farmacológico da dor. Tratamento neurocirúrgico da dor. Tratamento cirúrgico da doença de Parkinson e distúrbios do movimento. Psicocirurgia.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAEHR, Mathias. **Diagnóstico topográfico em neurologia**: anatomia, fisiologia, sinais, sintomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 512 p.
- GOLDMAN, L; AVSIELLO, D. (ed.). **Tratado de Medicina Interna**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1993.
- PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, A. F.; PAIVA, W. S.; AMORIM, R. L. O.; FIGUEIREDO, E. G.; RUSAFI NETO, E.; TEIXEIRA, M. J. Mecanismo de lesão cerebral no traumatismo cranioencefálico. Revista da Associação Médica Brasileira, [s.l.], v. 55, n. 1, p. 75-81, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v55n1/v55n1a20.pdf>.
- CAMPBELL, W. W. **O exame neurológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- CARNEY, N *et al.* Guidelines for the Management of Severe Traumatic Brain Injury, Fourth Edition, **Neurosurgery**, [s.l.], v. 80, Issue 1, p. 6–15, January 2017. DOI: <https://doi.org/10.1227/NEU.0000000000001432>
- GENTILE, J. K. A.; HIMURO, H. S.; ROJAS, S. S. O.; VEIGA, V. C.; AMAYA, L. E. C.; CARVALHO, J. C. Condutas no paciente grave com trauma cranioencefálico. Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 74- 82, 2011. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2011/v9n1/a1730.pdf>.
- HARIDAS, A.; TOMITA, T. Hydrocephalus in children: physiology, pathogenesis, and etiology. Up To Date, [s. l.], Dec. 2019. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/hydrocephalus-in-children-physiology-pathogenesisand-etiology/print>.

6. APROVAÇÃO

Profa Dra Letícia de Melo Mota
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina

Profa Dra Catarina Machado Azeredo
Diretora da Faculdade de Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Letícia de Melo Mota, Coordenador(a)**, em 14/09/2021, às 11:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Catarina Machado Azeredo, Diretor(a)**, em 14/09/2021, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3038911** e o código CRC **F4E40277**.

Referência: Processo nº 23117.060333/2021-19

SEI nº 3038911